RELATÓRIO DA REUNIÃO DA CONDSEF/FENADSEF COM O DIRETOR PRESIDENTE DA CAPESESP

Dia: **29/03/2019.**

Local: **CAPESESP-RJ.**

Presentes: **Diretor Presidente João Paulo dos Reis Netos (CAPESESP), Jussara Griffo, Carlos Alberto de Almeida, e Rogério Antônio Expedito (CONDSEF/FENADSEF).**

Dr. João Paulo iniciou a reunião apresentando a atual situação da operadora (CAPESESP), que está sob "Direção Fiscal" desde agosto de 2016.

Dr. Paulo explicou que tal situação (sob Direção Fiscal) ocasionou várias alterações no "plano de autogestão" que, consequentemente, afetaram os associados. Complementou relatando que a primeira mudança que houve foi no formato da tabela, a qual trouxe grande reajuste, afetando principalmente os servidores públicos com idade mais avançada. Esse fato acarretou a saída de vidas da CAPESAÚDE. Outro fator, foi a implementação da "Cota Extra"determinada até o mês de junho de 2019, e aumento do valor da coparticipação nos procedimentos e nas consultas, saindo mais vidas. E que não há proposta de manter a "Cota Extra"após o mês de julho de 2019.

Ele informou que não tem conhecimento da negociação feita no de autogestão da GEAP, e que não tem ações para reduzir o reajuste que foi aplicado.

Informou sobre a reunião com o Ministro da Saúde no dia 13 de fevereiro de 2019, momento em que debateram as dificuldades dos "Planos de autogestão", e observaram que há impedimento na legislação atual, que dificulta o acesso aos planos, assim como o valor da per capita.

A CAPESESP ficou de apresentar para a Agência Nacional de Saúde uma proposta de solicitação de um prazo de 36 (trinta e seis) meses, para resolver os problemas apresentados pela Direção Fiscal, todavia estão aguardando o retorno da ANS.

A CONDSEF questionou o reajuste dos valores apresentados nos produtos que a CAPESAÚDE oferece aos associados, assim como, o valor atual da coparticipação que contribui para onerar ainda mais o plano, em relação aos oferecidos pelo mercado.

Foi apontado dificuldade em relação a cartela dos servidores públicos, devido ser envelhecida, e observado que o plano não é atrativo para os servidores.

Dr. João Paulo apresentou que estão estudando um plano municipal, por Estado, diferente do que já foi implantado. O objetivo é tentar ser competitivo com o mercado, mesmo sabendo das dificuldades, citando:

- A dificuldade de implementação devido o "entrave" constante na Portaria da ANS do Governo Federal que determina que os planos de autogestões devem ser nacional, e esse fato onera e muito os custos;
- O valor da per capita ser muito baixo e a diferença de valores dos custeados pelos associados mais novos, em relação aos mais velhos, ser pequena;

A CONDSEF/FENADSEF apresentou pauta ao Ministério da Economia, solicitando que o governo contribua com per capita de 50%, e está buscando negociação junto ao governo.

Ficou acertado que a CONDSEF/FENADSEF apresentará proposta de mudança de texto para a Portaria que estabelece os valores a serem repassados pelo governo, por faixa etária em no mínimo 6 vezes a amplitude entre a faixa mais nova e a final.

Por fim a CONDSEF/FENADSEF colocou-se a disposição para fazer agendas conjuntas, com a finalidade de melhorar o custo para os usuários da CAPESAÚDE.

Brasília-DF, 04 de abril de 2019.

Jussara Griffo | Rogério Antônio Expedito | Carlos Alberto de Almeida

Diretores da CONDSEF/FENADSEF